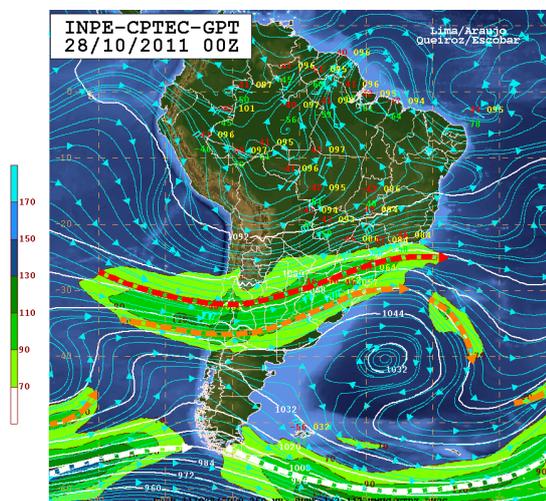




## Análise Sinótica

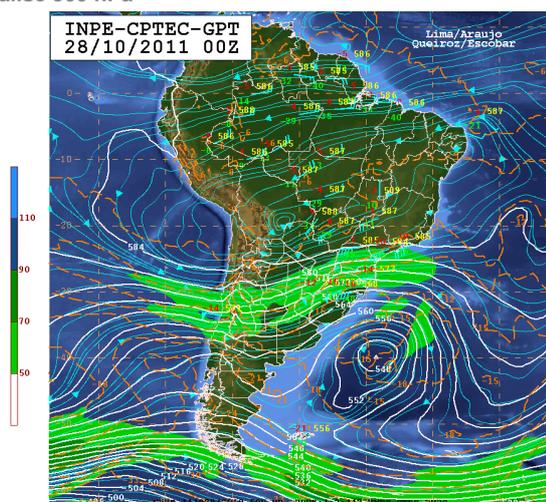
28 October 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



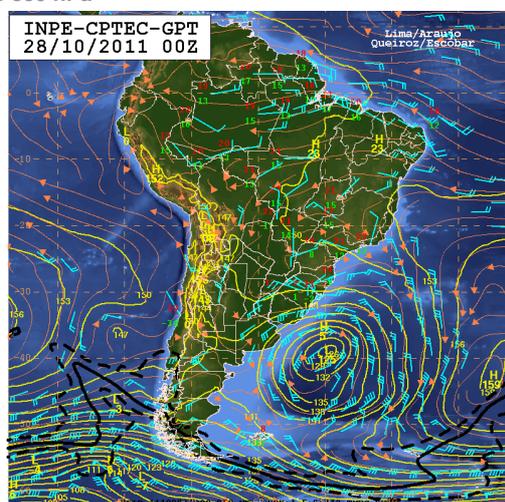
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 28/10, nota-se o escoamento anticiclônico sobre parte da Região Centro-Oeste e Norte, Bolívia e Peru. Áreas de difluência do fluxo, provocadas pela divergência de massa, podem ser vistas sobre a divisa dos estados de MG, GO, TO, BA e sobre MT e AM. Nestes locais verifica-se alguma instabilidade, provocada pelo padrão de circulação descrito e ao forte aquecimento diurno (ver imagem de satélite). A leste do anticiclone observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre a Ilhá de Marajó - PA (1S/50W), de onde se estende um cavado à sudeste, pela Região Nordeste e Atlântico adjacente. Outro cavado estende-se a sudeste no Pacífico sul. Na vanguarda deste sistema, uma região de máximo de vento pode ser vista entre 25S e 37S, associada à presença do Jato Subtropical (JST) e do ramo norte do Jato Polar (JPN). O núcleo de máximo destes jatos apresenta valor de 120 kt, em 35S sobre o Chile e Pacífico. Ao sul de 45S nota-se outra região baroclínica, com máximos de vento atuando ao longo de 60S no Pacífico e Atlântico, caracterizando o ramo sul do Jato Polar (JPS), que dá suporte dinâmico a sistemas frontais que atuam em superfície sobre os oceanos. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (40S/47W), com núcleo por volta de 10320 mgp, configura um padrão de bloqueio com uma crista a leste. Nas próximas horas este VCAN deverá enfraquecer e se apresentar como cavado, deslocando-se para leste. O padrão de circulação ciclônica também se apresenta nos demais níveis e está associado ao aprofundamento de um ciclone-extratropical, já em estágio de oclusão em superfície.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 28/10, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre a porção central e nordeste do continente sul-americano. Sobre o estado da BA pode ser visto um cavado e, mais ao sul, uma área de difluência de fluxo sobre o leste MG. Nota-se uma região baroclínica ao centro do continente, com máximo de vento de 60 kt entre 24S e 33S, reflexo da presença dos jatos em níveis superiores. A sudeste desta área baroclínica, pode ser visto um Vórtice Ciclônico (VC), com reflexos no campo de geopotencial e núcleo de -15 C e 5480 mgp, associado ao sistema frontal ocluso em superfície. O padrão ciclônico deste sistema também se apresenta nos demais níveis analisados e deverá se desconfigurar nas próximas horas. Sobre o extremo sul do continente sul-americano, Pacífico e Atlântico sul, pode-se notar áreas baroclínicas, com máxima intensidade de vento com núcleos em torno de 95 kt em 62S/95W, reflexos da dinâmica entre os jatos em altitude e sistemas frontais em superfície.

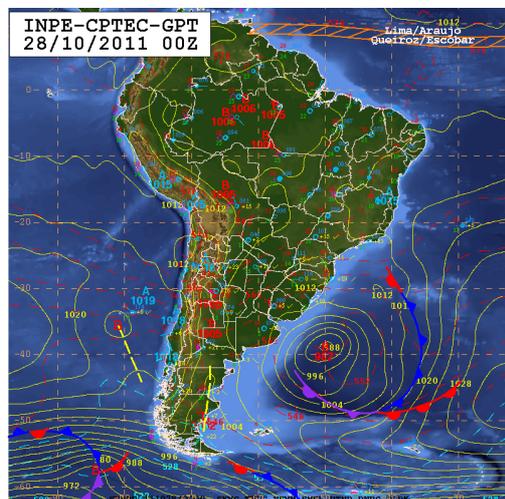
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 28/10, verifica-se o predomínio de uma crista sobre a porção centro-norte do continente sul-americano e Atlântico. Sobre o Atlântico sul, nota-se uma baixa centrada em 40S/49W, com núcleo de 1250 mgp que provoca um intenso escoamento ciclônico de 40 kt. Este sistema configura um bloqueio com um anticiclone núcleo de 1590 mgp a leste. Os padrões de circulação descritos favorecem para a confluência do fluxo torno de 23S sobre a faixa centro-leste do continente, que o direciona para sudeste sobre o oceano. Observa-se intenso escoamento de leste sobre o litoral norte do Brasil, entre 3N e 3S. Áreas baroclínicas, com máxima intensidade do vento são vistas ao sul de 50S, associados aos processos dinâmicos de sistemas frontais atuantes em superfície.

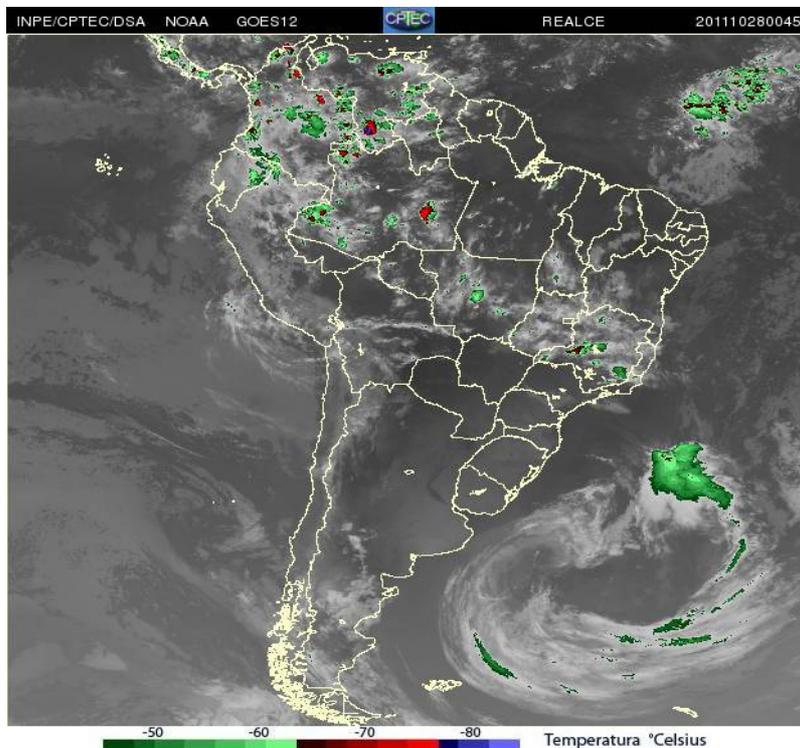


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 28/10, observa-se um sistema frontal no Atlântico a leste da província de Buenos Aires, com ciclone extratropical ocluso de núcleo de 987 hPa, centrado em torno de 49S/50W. Um cavado pode ser visto sobre o Pacífico a oeste do Chile. Este sistema está associado a um centro de baixa pressão (35S/82W) e emite um pulso ciclônico em direção ao sul do Chile e Argentina. A Alta Subtropical do Atlântico Sul tem seu núcleo de 1035 hPa centrada a leste de 30W (fora do domínio da figura) e seu escoamento atua sobre o nordeste do país. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1034 hPa centrado a oeste de 110W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 11N e 6N sobre o Pacífico e em torno de 10N e 6N sobre o Atlântico.

## Satélite



28 October 2011 - 00Z



## Previsão

Nesta sexta-feira (28/10) a alta se reforça sobre o centro e leste do Brasil (entre o Centro-Oeste e o Sudeste) em 500 hPa, além disto, a componente do vento de norte se intensifica a leste dos Andes particionando o canal de umidade que esteve predominantemente direcionado entre Centro-Oeste e Sudeste até o dia anterior. Isto inibiu o desenvolvimento de nuvens e diminuiu a chance de chuva pela manhã entre o Centro-Oeste e o Sudeste. No entanto, a forte termodinâmica e a difluência em altitude deverão desenvolver pancadas isoladas de chuva, principalmente e com maior intensidade no período da tarde (quando tem-se as maiores temperaturas) em grande parte das Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Também haverá pancadas isoladas de Em áreas da Região Norte e Nordeste. Um fator interessante é o direcionamento da convergência de umidade do oceano para o continente entre AP e PI, pois se verifica a ondulação para sul da Zona de Convergência de Umidade Intertropical (ZCIT). NO oeste da Região Norte as pancadas de chuva ocorrem ao longo do dia.

No sábado (29/10) o fluxo em 500 hPa estará zonal sobre o Sul do país, porém, com significativo gradiente de temperatura e tendência ciclônica. Em 250 hPa a difluência será intensa, além disto, o escoamento de noroeste a leste dos Andes trás ar quente e úmido da Amazônia para a área entre norte da Argentina, Paraguai e Sul do Brasil. Assim, haverá forte potencial para tempestades entre norte do RS, SC, PR, SP e MS. Nas demais áreas do país a instabilidade se mantém. Ressalta-se a alta probabilidade de granizo entre o Sul, MS e Sudeste.

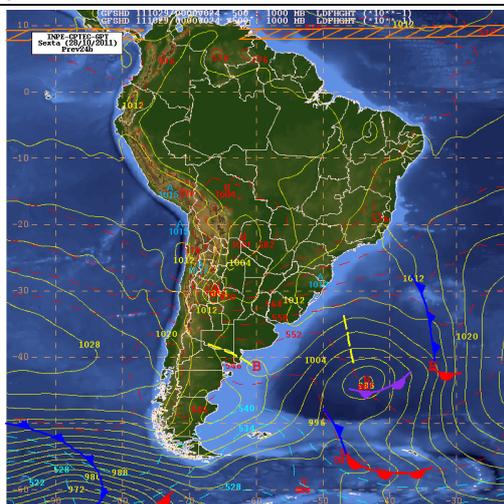
No domingo (30/10) esta área baroclínica se desloca para nordeste e atuará entre norte de SC, Região Sudeste e Centro-Oeste (principalmente MS, GO e leste de MT). O deslocamento deste sistema gera em superfície uma advecção de sul entre leste de SC e sul de SP, causando uma queda da temperatura e uma condição de chuva. Entre domingo e segunda-feira, o canal de umidade volta a predominar entre a Amazônia e o Sudeste do Brasil, indicando a configuração de uma zona de convergência. Vale ressaltar também que o sinal de bloqueio no Atlântico sudoeste persiste nos próximos dias, mas, temos a fase desfavorável da oscilação Madden-Julian no Nordeste e no Sudeste o que poderá inibir convecção generalizada e gerar superestimativa na condição de temporais nestas duas Regiões. Os modelos numéricos de tempo estão coerentes, porém o modelo Eta 15km indica uma ciclogênese na altura do RJ e SP na segunda-feira (31/10), enquanto os outros modelos indicam apenas uma área de cavado. Isto dificulta o tipo de chuva que atuará entre leste de SP, RJ e ES que caso tenha esta ciclogênese será estratiforme, caso contrário poderá ser mais convectiva. Mesmo assim, os modelos indicam uma queda da temperatura máxima no leste do Sudeste neste dia.

<br>

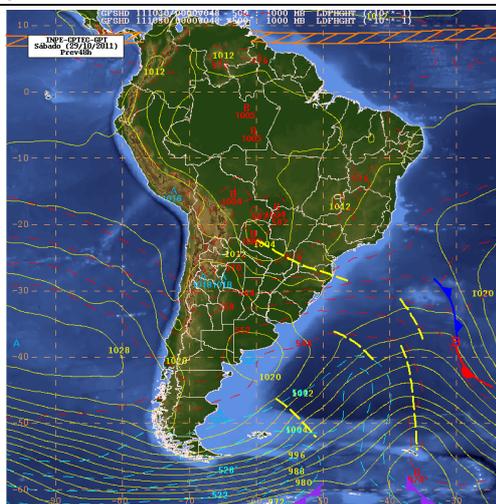
Elaborado pelos meteorologistas José Paulo Gonçalves e Mônica Lima.

## Mapas de Previsão

24 horas

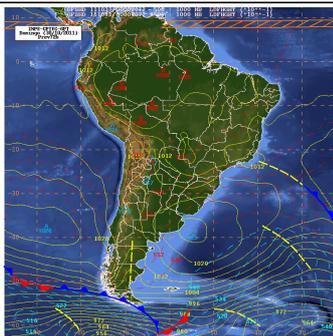


48 horas

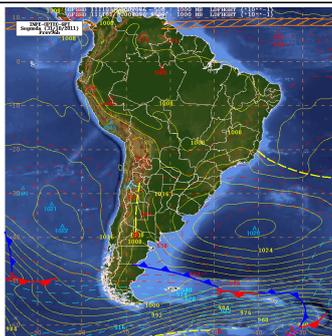


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

